



Celebridades contribuem para esclarecimentos da importância do diagnóstico e tratamento das doenças reumatológicas

Selena Gomez e Lady Gaga monopolizaram as informações em saúde nos últimos dias e presidente da Sociedade Brasileira de Reumatologia afirma ser positivo esclarecer sobre esses casos.

Florianópolis sediou entre os dias 13 a 16 de setembro, a 34ª edição do Congresso Brasileiro de Reumatologia. Nesse mesmo período, duas celebridades artísticas mundiais confirmaram sua convivência com duas das mais de 120 doenças reumatológicas: o [lúpus](#) e a [fibromialgia](#): Selena Gomez fez um transplante de rim e Lady Gaga cancelou sua participação no Rock in Rio.

“Quando pessoas com grande visibilidade dão luz a essas questões, os médicos reumatologistas têm a oportunidade de falar sobre essa especialidade. Todo mundo sabe o que faz o cardiologista, o dermatologista. E o reumatologista? Não, ele não trata só aquela doença que a sua avó tinha que a deixava com dor nas costas. Lidamos com um universo muito grande de patologias”, destaca o presidente da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR), Georges Basile Christopoulos.

De acordo com o presidente, a fibromialgia, doença que impediu Lady Gaga de vir ao Brasil, acomete 2% da população mundial. “É uma doença pouco divulgada e pouco discutida sendo uma patologia tratada eminentemente por reumatologistas. Poucas outras especialidades têm capacidade técnica para tratar a fibromialgia, por exemplo. Esse tipo de repercussão é positiva porque nos dá a oportunidade de chegar ao grande público”, comenta.

Sobre o caso de Selena Gomez, Georges lamenta que o caso tenha se agravado. “No caso do lúpus, que aconteceu foi muito raro. Isso causa pânico e por isso é importante esclarecer que um número mínimo de pacientes caminha para um transplante. Os estudos estão cada vez mais modernos, o que permite ao médico contribuir, com o tratamento adequado, para o controle da doença. Novamente, é um momento excelente para esclarecermos que as pessoas têm sim que estarem atentas à sua saúde e quando identificadas com doenças reumatológicas, buscarem o tratamento adequado para garantirem a qualidade de vida e a convivência com a doença. Só temos que ter medo daquilo que não conhecemos”, acrescenta.

No site reumatologia.org.br é possível encontrar materiais educativos elaborado por especialistas que esclarecem sobre as doenças reumatológicas. Esse site é assinado pela SBR e seus profissionais filiados.

Artrite Reumatoide

Durante o Congresso foram anunciadas as novas diretrizes de tratamento para Artrite Reumatoide (AR), que inclui princípios básicos de conduta, recomendações técnicas para que os médicos possam tomar as melhores decisões baseadas em evidências e atualiza o arsenal terapêutico, tendo em vista o controle intensivo da doença, considerando eficácia, segurança e custo.

Os princípios básicos foram divididos em quatro e o primeiro aponta que o paciente com AR deve, preferencialmente, ter uma abordagem multidisciplinar com olhar integral, coordenada por um médico reumatologista. O segundo inclui orientações sobre hábitos de vida, controle rigoroso das comorbidades e atualização do cartão de vacinas. Em terceiro, o tratamento do paciente com AR deve ser baseado em decisões compartilhadas entre médico e paciente, após os esclarecimentos sobre a sua enfermidade e opções terapêuticas disponíveis. Por fim, a meta do tratamento do paciente com AR é o estado persistente de remissão clínica ou, quando não for possível, a baixa atividade da doença.

“O propósito é estabelecer diretrizes consensuais para o tratamento da AR no Brasil e embasar os reumatologistas com as evidências obtidas na literatura médica e na experiência de uma comissão de especialistas no assunto, considerando o contexto socioeconômico brasileiro e mantendo a autonomia do médico na indicação e escolha das alternativas terapêuticas disponíveis”, afirma Georges Christopoulos, presidente da SBR.

Fonte: www.ccrgestaodecomunicacao.com.br/index.php/2017/09/17/celebridades-contribuem-para-esclarecimentos-da-importancia-do-diagnostico-e-tratamento-das-doencas-reumatologicas/

[Read More](#)
